

# ORSON #4

REVISTA DO CAU - CURSOS DE CINEMA E AUDIOVISUAL E CINEMA DE ANIMAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## EXPEDIENTE

Editora: Profa. Dra. Ivonete Pinto

Editoria de Arte: Profa. Dra. Ana Paula Penkala

Revisão: Adriana Yamamoto

Projeto gráfico: Renato Cabral

Diagramação e arte: Lucas Pereira

## CONSELHO EDITORIAL

**Dra. Alice Trusz**

Universidade de São Paulo / USP - pós-doutora do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicação e Artes

**Me. Carla Schneider**

Universidade Federal de Pelotas / UFPel

**Dr. Fabiano de Souza**

Pontifícia Universidade Católica do RS / PUCRS

**Dra. Fatimarlei Lunardelli**

Universidade Federal do RS / UFRGS

**Dra. Maria do Socorro Carvalho**

Universidade do Estado da Bahia / UNEB

**Dra. Nádia Sena**

Universidade Federal de Pelotas / UFPel

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Alan Pretto, Alysson Tadeu Alves de Oliveira, André Macedo, Augusto Dantas, Cíntia Langie, Eliane Gordeeff, Fabio Montalvão Soares, Gilka Padilha de Vargas, Guilherme Carvalho da Rosa, Guilherme Gonçalves da Luz, Henrique Moraes Köpke, Ivonete Pinto, Josias Pereira, Karen Kremes, Liângela Xavier, Lucas Mello Ness, Rodrigo Esteves, Rogério Peres, Sérgio Rizzo, Vagner Vargas, Vivian Herzog, Yuri Ikeda Fonseca

CAPA

ORSON



#4 Os Óculos do Vovô (1913), de Francisco Santos

## REALIZAÇÃO

CA | Centro de Artes UFPEL



## SITE

orson.ufpel.edu.br

## REDES SOCIAIS

facebook.com/revistaorson

twitter.com/revistaorson

A Orson é composta tipograficamente com Gotham e Minion Pro.



Orson Welles

## ORSON #4 - POR QUE LER CELEBRANDO O CENTENÁRIO, DE OLHO NO FUTURO

A quarta edição da revista Orson traz a diversidade temática que está se tornando uma característica da publicação, mas também apresenta artigos caros à história do cinema. Trata-se da homenagem ao centenário do filme *Os Óculos do Vovô*, de 1913. Em seus textos, as pesquisadoras Cíntia Langie e Lanza Xavier trazem detalhes da produção dirigida por Francisco Santos em Pelotas, situando a cidade como matriz cinematográfica da região Sul.

No segundo semestre do ano, o curso de Cinema e Audiovisual promove um seminário para iluminar este que é o filme de ficção brasileiro mais antigo que temos imagens. São menos de cinco minutos restaurados pela Cinemateca Brasileira e através deles podemos reconstruir toda uma trajetória do pioneiro Francisco Santos. Na esteira dos dois artigos, Guilherme Carvalho da Rosa reflete sobre um cinema de rua de Pelotas e sua relação com a modernidade.

Na sequência dos artigos da seção Primeiro Olhar, a Orson traz análises que vão da animação, passando pela turbulência política das ruas da Turquia e sua relação com o cinema turco.

Batendo recorde de artigos submetidos à publicação, a seção O Processo, com artigos que fazem parte de pesquisas de graduandos, graduados e mestrados, revela os variados interesses dos pesquisadores: de Cronenberg, passando por *Batman*, cinema observativo, cinema pernambucano, animação, até a pirataria.

Na seção Kane, temos duas entrevistas inéditas, uma com o ícone da animação independente brasileira, Quíá Rodrigues, e outra com o cineasta angolano Zezé Gamboa, realizada no Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa de Lisboa.

Na seção Don Quixote, a Orson traz resenhas de livros que vão do *stop-motion*, passando por uma revista de cinema, técnicas de roteiro até um livro sobre as salas de cinema surgidas nos anos 40 no bairro Liberdade, de São Paulo. Portanto, esta edição da Orson, em boa parte de seus textos, coloca em foco o passado e o presente, num tributo à profundidade de campo welliesiana.

Ivonete Pinto – Editora